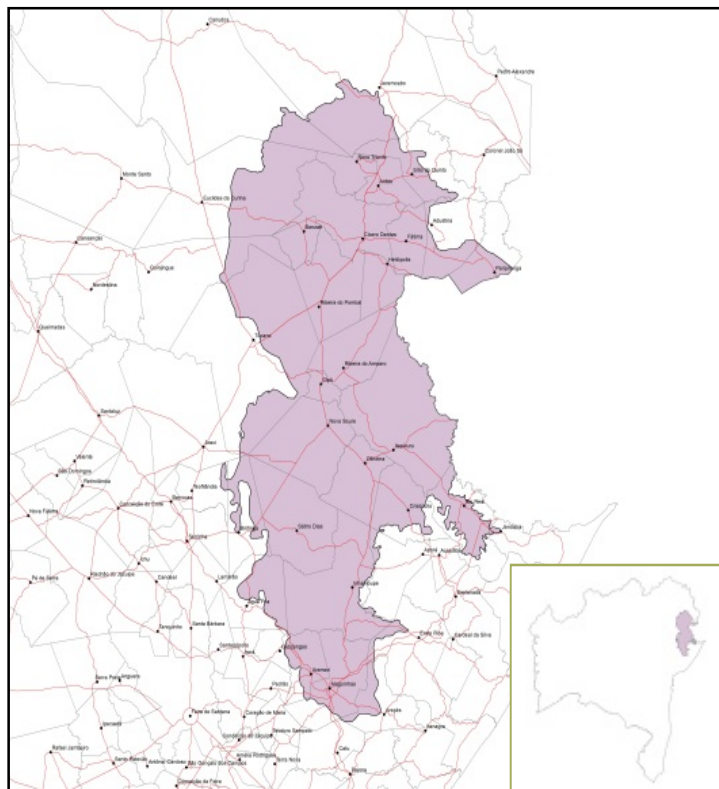


**ZONA 32: Zona do Tabuleiro do Itapicuru e Tucano Sul****Territórios de Identidade e seus municípios na zona:**

- 04. Sisal:** Araci; Biritinga; Quijingue; Teofilândia; Tucano = 1.901,6 km<sup>2</sup> e corresponde a 12,03% da Zona.
- 10. Sertão do São Francisco:** Canudos = 269,8 km<sup>2</sup> e corresponde a 1,71% da Zona.
- 17. Semi-Árido Nordeste II:** Adestina; Antas; Banzaê; Cícero Dantas; Cipó; Euclides da Cunha; Fátima; Heliópolis; Jeremoabo; Nova Soure; Novo Triunfo; Paripiranga; Ribeira do Amparo; Ribeira do Pombal; Sítio do Quinto = 6.963,2 km<sup>2</sup> e corresponde a 44,06% da Zona
- 18. Litoral Norte e Agreste Baiano:** Alagoinhas; Aporá; Araças; Aramari; Crisópolis; Entre Rios; Inhambupe; Itapicuru; Jandaíra; Olindina; Ouriçangas; Rio Real; Sátiro Dias = 6.190,1 km<sup>2</sup> e corresponde a 39,17% da Zona.
- 19. Portal do Sertão:** Água Fria = 329,7 km<sup>2</sup> e corresponde a 2,09% da Zona.

**Área Total da Zona:** 15.805,05 km<sup>2</sup>

**Sedes municipais na zona:**

Alagoinhas; Antas; Aramari; Banzaê; Cícero Dantas; Cipó; Crisópolis; Fátima; Heliópolis; Inhambupe; Itapicuru; Nova Soure; Novo Triunfo; Olindina; Paripiranga; Ribeira do Amparo; Ribeira do Pombal; Rio Real; Sátiro Dias; Sítio do Quinto

**PRINCIPAIS ATIVIDADES INDUSTRIAIS E AGRÍCOLAS**

**Atividades Industriais\*:** Mineral Não Metálico; Borracha, Fumo, Couros; Indústria Calçados e Alimentos e Bebidas

**Atividades Agrícolas e Silvicultura\*\*:** Feijão; Laranja; Mandioca; Maracujá e Milho

\* Os segmentos industriais foram selecionados tendo como critério o número de vínculos da RAIS/MTE por subgrupo de atividade para os municípios com participação na zona de pelo menos 20%.

\*\*1) Adotou-se como critério para definição dos municípios nas zonas, aqueles com participação na zona de pelo menos 20% de sua área.

2) Os segmentos/atividades/arranjos produtivos foram selecionados tendo como critério a participação relativa no valor da produção (culturas temporárias, permanentes, silvicultura e extração vegetal, ano 2011. O somatório das culturas selecionadas representa acima de 70% no valor total da produção).

### DESCRIÇÃO ECOLÓGICO-ECONÔMICA DA ZONA

Zona com Alta cobertura vegetal remanescente (30,96%); Apenas 4,3% da zona possui Elevada vulnerabilidade da biodiversidade; com 1,992% da área com prioridade extremamente alta para conservação; Ocorrência de 12 fitofisionomias (predomínio de Cerrado e Caatinga) na zona, considerando um total de 21 mapeadas no Estado (escala 1:100.000); Zona com ocorrência de 19 feições de geodiversidade, considerando um total de 64 mapeadas no Estado (escala 1:2.500.000); Muito baixa proporção (0%) da área em Unidades de Conservação, sendo 1,3% sob Proteção Integral e/ou Uso Restrito, considerando três Terras Indígenas (Muito Baixa); A zona esta inserida nas Bacias dos Rios Itapicuru, Vaza Barris, Inhambupe, Real e Recôncavo Norte; Alta proporção (59,7%) de microbacias com 0% ou menos de 20% de cobertura vegetal; Apenas 3,1% da zona com Alta vulnerabilidade à erosão; 67,1% da zona com vulnerabilidade hídrica Muito Alta; Presença significativa de cavernas em Paripiranga; Presença de Pescadores e algumas comunidades Quilombolas; Usos diversos do solo, com destaque para culturas temporárias, citros e silvicultura de eucalipto (ver tabelas a seguir).

#### PROJETOS ESTRUTURANTES

- Projeto Águas do Sertão
- Transposição do Rio São Francisco - Eixo Sul
- Aerodromo de Cipó

#### ATIVIDADES EM EXPANSÃO

- Expansão da silvicultura
- Ampliação da produção de gás e petróleo
- Expansão da fruticultura

#### POTENCIALIDADES

**Potencialidades na área de Energia e Petróleo e Gás:** Reservas de petróleo e gás natural convencional e não convencional na Bacia do Tucano Sul

**Potencialidades na área de Turismo:** Está localizada na Zona Turística do Caminhos do Setão, com potencial para o turismo ecológico e cultural

**Potencialidade Mineral:** Barita, Areia, Argila

#### LIMITAÇÕES

- 4,3% da zona possui Elevada vulnerabilidade da biodiversidade;
- 3,1% da zona com Alta vulnerabilidade à erosão;
- 67,1% da zona com vulnerabilidade hídrica Muito Alta

#### CENA TENDENCIAL

Expansão das atividades de petróleo e gás tende a gerar emprego e renda com reflexos nas atividades de comércio e serviços; Pressão da silvicultura amplia a possibilidade de conflitos sociais e ambientais.

## DADOS SOCIOECONÔMICOS

### Síntese dos Indicadores Municipais da Zona 32: Zona do Tabuleiro do Itapicuru e Tucano Sul

Dentre os indicadores destacamos proporção estimada de pessoas beneficiadas pelo PBF e BPC (%), taxa de analfabetismo das pessoas com 15 anos ou mais, PEA (15 anos ou mais) em relação à população total

Município	População total	Proporção da população rural (%)	Área do município (Km <sup>2</sup> )	Proporção do município na Zona (%)	Sede do município na Zona	Densidade demográfica (hab/km <sup>2</sup> )	Proporção estimada de pessoas beneficiadas pelo PBF e BPC (%)	Taxa de Analfabetismo das pessoas com 15 anos ou mais (%)	PEA (15 anos ou mais) em relação à população total (%)	PIB per Capita (R\$/hab)
Adestina	15.702	64,5	632,1	39,5	não	24,8	54,0	30,9	36,2	6.094,00
Água Fria	15.731	63,3	661,9	49,8	não	23,8	57,4	23,7	42,2	4.828,75
Alagoinhas	141.949	12,6	752,4	76,7	sim	188,7	37,0	9,1	46,5	11.387,65
Antas	17.072	62,7	319,6	100,0	sim	53,4	48,2	25,6	36,1	3.863,11
Aporá	17.731	52,0	561,8	7,6	não	31,6	61,3	0,0	41,5	3.597,60
Araças	11.561	49,8	487,1	28,0	não	23,7	56,3	20,1	37,7	10.892,05
Araci	51.651	62,0	1.556,1	0,3	não	33,2	69,7	28,9	40,1	3.828,25
Aramari	10.036	48,9	329,6	78,9	sim	30,4	55,5	17,4	36,3	5.247,11
Banzaê	11.814	65,8	227,2	100,0	sim	52,0	76,5	22,9	39,6	3.660,74
Biritinga	14.836	76,3	550,0	40,6	não	27,0	59,1	22,8	40,4	4.388,92
Canudos	15.732	44,7	3.219,3	8,4	não	4,9	58,6	21,9	40,6	4.236,97
Cícero Dantas	32.300	45,1	673,0	100,0	sim	48,0	54,0	29,3	44,0	4.253,59
Cipó	15.755	28,4	128,3	100,00	sim	122,8	55,1	20,8	42,5	4.373,98
Crisópolis	20.046	57,0	607,7	71,9	sim	33,0	58,7	26,5	46,2	5.173,25
Entre Rios	39.872	40,2	1.215,3	5,4	não	32,8	47,2	15,6	37,1	7.535,59
Euclides da Cunha	56.289	51,3	2.235,3	42,4	não	25,2	63,0	24,0	43,4	5.868,25
Fátima	17.652	60,8	359,4	100,0	sim	49,1	63,4	30,7	44,7	3.831,58
Heliópolis	13.192	58,9	312,5	100,00	sim	42,2	64,0	27,7	46,2	3.868,03
Inhambupe	36.306	56,9	1.222,6	96,8	sim	29,7	59,5	22,0	44,6	5.621,50
Itapicuru	32.261	79,3	1.585,6	100,0	sim	20,3	62,8	32,8	41,9	4.091,69
Jandaíra	10.331	40,5	641,2	1,4	não	16,1	59,3	23,0	35,7	5.907,17
Jeremoabo	37.680	53,7	4.656,1	12,5	não	8,1	66,6	27,9	45,4	4.623,78
Nova Soure	24.136	51,4	950,4	100,0	sim	25,4	64,8	26,9	38,3	3.965,20
Novo Triunfo	15.051	50,1	251,4	100,00	sim	59,9	52,6	20,3	41,0	2.782,87
Olindina	24.943	48,8	542,2	100,00	sim	46,0	54,9	25,2	33,8	4.173,44
Ouriçangas	8.298	66,7	155,1	0,6	não	53,5	58,1	24,0	50,2	3.842,97
Paripiranga	27.778	65,7	435,7	50,6	sim	63,8	50,1	24,6	37,1	5.980,96
Quijingue	27.228	76,6	1.342,9	17,5	não	20,3	72,3	29,7	38,7	4.040,03

Município	População total	Proporção da população rural (%)	Área do município (Km <sup>2</sup> )	Proporção do município na Zona (%)	Sede do município na Zona	Densidade demográfica (hab/km <sup>2</sup> )	Proporção estimada de pessoas beneficiadas pelo PBF e BPC (%)	Taxa de Analfabetismo das pessoas com 15 anos ou mais (%)	PEA (15 anos ou mais) em relação à população total (%)	PIB per Capita (R\$/hab)
Ribeira do Amparo	14.276	86,5	642,6	100,0	sim	22,2	63,2	30,2	39,3	3.991,38
Ribeira do Pombal	47.518	37,4	788,6	100,00	sim	60,3	57,2	23,1	42,5	5.679,11
Rio Real	37.164	37,3	716,9	47,8	sim	51,8	50,0	21,1	44,2	6.184,83
Sátiro Dias	18.964	77,2	1.010,0	99,8	sim	18,8	57,9	26,1	45,1	4.380,83
Sítio do Quinto	12.592	58,9	702,1	44,0	sim	17,9	67,5	33,0	42,0	4.446,24
Teofilândia	21.482	68,8	335,5	6,7	não	64,0	64,8	21,4	42,2	3.709,90
Tucano	52.418	58,1	2.799,1	50,6	não	18,7	61,1	25,7	42,5	3.960,61

### Síntese da Vulnerabilidade Social dos Municípios da Zona 32: Zona do Tabuleiro do Itapicuru e Tucano Sul

Território de Identidade	Município	Proporção do município na Zona (%)	Tipo de Vulnerabilidade Social	Desempenho Qualidade de Vida	Desempenho Condição de Vida	Desempenho Condição Econômica
04. Sisal	Araci	0,25	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Biritinga	40,55	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Quijingue	17,51	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Teofilândia	6,65	6	Insuficiente ou Mediano	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano
	Tucano	50,63	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
10. Sertão do São Francisco	Canudos	8,38	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
17. Semi-Árido Nordeste II	Adustina	39,51	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Antas	100,00	5	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano
	Banzaê	100,00	5	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano
	Cícero Dantas	100,00	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Cipó	100,00	5	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano
	Euclides da Cunha	42,40	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Fátima	100,00	5	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano
	Heliópolis	100,00	5	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano
	Jeremoabo	12,53	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Nova Soure	100,00	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Novo Triunfo	100,00	5	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano
	Paripiranga	50,55	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Ribeira do Amparo	100,00	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente



## Zoneamento Ecológico-Econômico Preliminar

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO | SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE



Território de Identidade	Município	Proporção do município na Zona (%)	Tipo de Vulnerabilidade Social	Desempenho Qualidade de Vida	Desempenho Condição de Vida	Desempenho Condição Econômica
	Ribeira do Pombal	100,00	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Sítio do Quinto	44,01	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
18. Litoral Norte e Agreste Baiano	Alagoinhas	76,73	1	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório

O diagnóstico da vulnerabilidade social apresenta uma análise sintética de aspectos relacionados às dimensões de condição de vida, qualidade de vida e condição econômica. A vulnerabilidade é expressa em uma escala que varia de 1 (melhor situação nos indicadores dimensionais) a 8 (pior situação nos indicadores dimensionais).



## BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO

Área de cobertura vegetal	Área km <sup>2</sup>	% da área na Zona
Vegetação remanescente	4.893,4	31,0%

Fonte: IBAMA, 2009. Elaboração: SEMA, 2013.

Fitofisionomias	Total
Agropecuária Coco	12
Área de Transição	
Brejo	
Caatinga Arbórea	
Caatinga Arbustiva	
Caatinga Parque	
Campo Cerrado	
Cerrado "Sensu Strictu"	
Floresta Estacional	
Floresta Ombrófila Estágio Inicial de Regeneração	
Mata Ciliar	
Reflorestamento	

Fonte: DDF, 1998. Elaboração: SEMA, 2013.

Vulnerabilidade da Biodiversidade	% na Zona
Baixa	15,0%
Moderada	11,3%
Elevada	4,3%

Fonte: ZEE, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.

Qualidade da Biodiversidade	Área km <sup>2</sup>	% na Zona
Moderada	4.137,6	26,2%
Alta	450,1	2,9%
Muito Alta	235,8	1,5%

Fonte: ZEE, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.



Áreas Prioritárias	% na Zona
Extremamente Alta	2,0%
Muito Alta	1,3%
Alta	12,9%

Fonte: MMA, 2007. Elaboração: SEMA, 2013.

Unidades de Conservação	Categoria	Grupo	Esfera	Área km <sup>2</sup>	% da área na Zona
Sem ocorrência					

Fonte: INEMA, 2011. Elaboração: SEMA, 2013.

Área de Proteção Integral e/ou Uso Restrito	Categoria	Grupo	Esfera	Área km <sup>2</sup>	% da área na Zona
Massacara	Terra Indígena	Caimbé		80,2	0,5%
Kiriri	Terra Indígena	Kiriri		123,1	0,8%
Fazenda Remanso	Terra Indígena	Tuxa		4,1	0,03%
				<b>Total</b>	<b>207,3631</b>
					<b>1,31%</b>

Fonte: INEMA, 2011; FUNAI, 2010. Elaboração: SEMA, 2013.

Bacias Hidrográficas	Área km <sup>2</sup>	% da área na Zona
Inhambupe	2052	13,0%
Itapicuru	7621	48,2%
Real	1952	12,4%
Recôncavo Norte	1349	8,5%
Vaza Barris	2802	17,7%

Fonte: INGÁ, 2010. Elaboração: SEMA, 2013.

Microbacias	Quantidade
Microbacias na zona	327

Fonte: ANA, 2012. Elaboração: SEMA, 2013.



Unidades Geoambientais	% na Zona
Tabuleiro de Itapicuru	36,5%
Patamares Dissecados de Cícero Dantas	36,1%
Tabuleiro da Bacia do Tucano Sul	24,4%
Tabuleiro do Raso da Catarina	2,1%
Planícies Fluviais	0,9%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.

Geodiversidade
Alternância irregular entre camadas de Sedimentos de composição diversa (Arenito, siltito, argilito e cascalho)
Planícies aluvionares recentes
Gnaiss granulítico ortoderivado. Podem conter porções migmatíticas
Intercalações de Sedimentos siltico-argilosos e quartzo-arenosos
Intercalação de Sedimentos silticos argilosos e camadas de carvão
Metagrauvaca, metarenito, tufo e metavulcânica básica a intermediária
Gnaiss ortoderivado. Podem conter porções migmatíticas
Migmatitos ortoderivados
Calcário e Sedimentos silticos argilosos
Metacalcários, com intercalações subordinadas de Metassedimentos siltico-argilosos e arenosos
Metassedimentos siltico-argilosos, com intercalações de metagrauvas
Rochas metabásicas e metaultramáficas
Rochas metacalcárias, com intercalações de finas camadas de Metassedimentos siltico-argilosos
Rochas sedimentares
Sedimentos arenosos e conglomeráticos, com intercalações subordinadas de Sedimentos siltico-argilosos
Sedimentos quartzo-arenosos e conglomeráticos com intercalações de Sedimentos siltico-argilosos e ou calcíferos
Sedimentos retrabalhados de outras rochas - Coberturas areno-conglomeráticas e/ou siltico argilosas associadas a superfícies de aplainamento
Rochas calcárias com intercalações subordinadas de Sedimentos siltico-argilosos e arenosos
Séries graníticas sub-alcálicas: cálcio-alcálicas (baixo, médio e alto-K) e toleíticas

Fonte: CPRM, 2009. Elaboração SEMA, 2013.





% cobertura vegetal	Quantidade de microbacias	% de microbacias na Zona
0,0%	54	16,5%
0,01-20%	107	32,7%
20,01-40%	58	17,7%
40,01-60%	50	15,3%
60,01-80%	36	11,0%
80,01-100%	22	6,7%

Fonte: IBAMA, 2009; ANA, 2012. Elaboração: SEMA, 2013.

Vulnerabilidade do Solo à Erosão	% na Zona
Baixa	0%
Baixa a Moderada	0%
Moderada	60,9%
Moderada a Alta	36,1%
Alta	3,1%
Alta a Muito Alta	0%
Muito Alta	0%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.

Vulnerabilidade Hídrica	% na Zona
Muito Baixa	0%
Baixa	21,5%
Moderada	0%
Alta	11,2%
Muito Alta	67,1%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.



<b>Unidades de Paisagem</b>	<b>%</b>
17Ce - Tabuleiro de Itapicuru com Cerrado	14,3%
18At2 - Patamares Dissecados de Cícero Dantas com Cultura de feijão, milho e mandioca associada/não	10,5%
18Ce - Patamares Dissecados de Cícero Dantas com contato Cerrado e Caatinga e Cerrado arbóreo Aberto	8,5%
17P7 - Tabuleiro de Itapicuru com Pastagem, culturas temporárias (feijão, milho e mandioca), mamona	6,8%
16S - Tabuleiro da Bacia do Tucano Sul com Silvicultura de Eucalipto	6,6%
17P9 - Tabuleiro de Itapicuru com Pastagem e castanha de caju	6,4%
18P7 - Patamares Dissecados de Cícero Dantas com Pastagem associada a culturas temporárias, feijão, milho, etc	5,6%
18P8 - Patamares Dissecados de Cícero Dantas, Pastagem com ocorrência de palma forrageira	5,1%
16P - Tabuleiro da Bacia do Tucano Sul com Pastagem plantada	4,3%
18P9 - Patamares Dissecados de Cícero Dantas com Pastagem e castanha de caju	3,9%
16P3 - Tabuleiro da Bacia do Tucano Sul com Pastagem plantada associada a Citros	3,9%
16At1 - Tabuleiro da Bacia do Tucano Sul com Culturas temporárias	3,5%
16Ap1 - Tabuleiro da Bacia do Tucano Sul com Citros	3,3%
16Ce - Tabuleiro da Bacia do Tucano Sul com Cerrado e contato Cerrado/Floresta Estacional e agropecuária	2,4%
17At1 - Tabuleiro de Itapicuru com Culturas temporárias	2,2%
17P - Tabuleiro de Itapicuru com Pastagem plantada	2,1%
17At2 - Tabuleiro de Itapicuru com Culturas de feijão, milho e mandioca associada ou não à mamona e sisal	2,1%
19Ce - Tabuleiro do Raso da Catarina com Área de Tensão Ecológica, contato Cerrado Caatinga Arbórea Aberta	2,1%
18Ca - Patamares Dissecados de Cícero Dantas com Caatinga Arbórea e/ou Arbustiva Densa e Aberta	1,7%
17S - Tabuleiro de Itapicuru com Silvicultura de Eucalipto	1,5%
2P - Planícies Fluviais com Pastagem associada à cultura temporária	0,9%
18F - Patamares Dissecados de Cícero Dantas com contato Caatinga e Floresta Estacional	0,8%
17F - Tabuleiro de Itapicuru com pequenas Áreas de Floresta	0,5%
16P2 - Tabuleiro da Bacia do Tucano Sul com Pastagem plantada associada a coco-da-baía	0,2%
17P8 - Tabuleiro de Itapicuru com Pastagem mais palma forrageira	0,2%
17Ai1 - Tabuleiro de Itapicuru com Cultura irrigada de fruticultura (acerola, manga, goiaba e castanha de caju)	0,2%
16F - Tabuleiro da Bacia do Tucano Sul com Floresta e Vegetação Secundária	0,1%
17Ap1 - Tabuleiro de Itapicuru com Pastagem plantada associada a Citros	0,06%



Unidades de Paisagem	%
17Ca - Tabuleiro de Itapicuru com Caatinga	0,03%
2Ap1 - Planícies Fluviais com Pastagem plantada associada a Citros	0,02%
2At1 - Planícies Fluviais com Culturas temporárias	0,01%
44At2 - Pediplano do Baixo São Francisco com Cultivo de feijão, milho, mandioca, policultura irrigada	0,00000007%
62At1 - Depressão Sertaneja com Cultura de feijão e milho comercial com ocorrência de mandioca	0,00000002%
62P7 - Depressão Sertaneja com Pastagem e culturas temporárias (feijão, milho, mandioca) e Vegetação Secundária	0,00000002%
19Ca - Tabuleiro do Raso da Catarina com ambiente de Caatinga Arbórea e Densa	0,00000002%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.

Ocorrência de Povos e Comunidades Tradicionais			
Comunidades	Municípios	nº Comunidades	nº Famílias
Quilombolas	Araci, Biritinga, Quijingue, Teofilândia, Tucano, Canudos, Jeremoabo, Sítio do Quinto, Novo Triunfo, Antas, Cícero Dantas, Banzaê, Fátima, Adustina, Paripiranga, Ribeira do Pombal, Heliópolis, Ribeira do Amparo, Cipó, Nova Soure, Euclides da Cunha, Itapicuru, Olindina, Crisópolis, Rio Real, Jandaíra, Entre Rios, Araças, Alagoinhas, Aramari, Ouriçangas, Inhambupe, Sátiro Dias, Aporá, Água Fria	22	
Pescadores	Araci, Biritinga, Quijingue, Teofilândia, Tucano, Canudos, Jeremoabo, Sítio do Quinto, Novo Triunfo, Antas, Cícero Dantas, Banzaê, Fátima, Adustina, Paripiranga, Ribeira do Pombal, Heliópolis, Ribeira do Amparo, Cipó, Nova Soure, Euclides da Cunha, Itapicuru, Olindina, Crisópolis, Rio Real, Jandaíra, Entre Rios, Araças, Alagoinhas, Aramari, Ouriçangas, Inhambupe, Sátiro Dias, Aporá, Água Fria		768

Fonte: INCRA, 2011. Elaboração: SEMA, 2013

Ocorrência de Cavernas	
Município	Quantidade
Paripiranga	15

Fonte: ICMBio, 2009. Elaboração: SEMA, 2013.

Ocorrência de Sítios arqueológicos		
Município	Nome do Sítio	Classificação
Sem ocorrência		

Fonte: Bahia Arqueológica, 2012. Elaboração: SEMA, 2013.



Zoneamento Ecológico-Econômico Preliminar

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO | SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE



Visite o Portal: [www.zee.ba.gov.br](http://www.zee.ba.gov.br)